# II Congresso Brasileiro de Geógrafos

Rio de Janeiro — Julho, 1965

#### PRIMEIRA CIRCULAR

Conforme deliberação da reunião administrativa da XIX Assembléia Geral dos Geógrafos Brasileiros, realizada no mês de julho de 1961, em Londrina, ficou estabelecido que o II Congresso Brasileiro de Geógrafos seria realizado na cidade do Rio de Janeiro, por motivo do IV centenário da cidade.

Criada a Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Geógrafos, o Prof. Lúcio de Castro Soares, nos têrmos do Regimento Interno, assumiu a presidência de seu Comitê Executivo. Por decisão do Conselho Diretor da Associação dos Geógrafos Brasileiros, o Comitê Executivo ficou assim constituído:

Presidente: Prof. Lúcio de Castro Soares

Vice-Presidente: Prof.<sup>a</sup> Lysia Ma-RIA CAVALCANTI BERNARDES

Secretário: Prof. José Cezar de Ma-GALHÃES FILHO

Tesoureiro: Lindalvo Bezerra dos Santos

Tesoureiro-Assistente: Alberto Lucchesi

- I Subcomitê de Recepção: Presidente Prof. Aluísio Cappeville Duarte
- II Subcomitê de Inscrições: Presidente Prof.<sup>a</sup> Dulce Maria Alcides
- III Subcomitê de Temário: Presidente Prof. Pedro P. Geiger
- IV Subcomitê de Programa: Presidente Prof. Speridião Faissol
- V Subcomitê de Exposição: Presidente Prof.<sup>a</sup> Maria Terezinha Segadas Soares
- VI Subcomitê de Excursões: Presidente Prof.<sup>a</sup> Maria do Carmo Galvão
- VII Subcomitê de Publicidade: Presidente Prof. Orlando Valverde
- VIII Subcomitê de Publicacões: Presidente Prof. Antônio Tei-XEIRA GUERRA

IX — Subcomitê de Recepção a geógrafos estrangeiros: Presidente Prof. NILO BERNARDES

### PARTICIPAÇÃO E INSCRIÇÃO

Todos os geógrafos, professôres de geografia, estudantes e demais interessados pela geografia têm o direito de inscrever-se no Congresso, assim como Associações Culturais.

São as seguintes as categorias de inscrição:

- 2 Membro Associado com direito à participação nas reuniões culturais. Cr\$ 6 000,00.
- 3 Membro Coletivo instituições culturais com direito a recebimento de publicações. Cr\$ 15 000,00. Instituições estrangeiras: US\$ 20,00.

Os congressistas que desejarem alojamento e alimentação deverão comunicar-se com o Subcomitê de Recepção (enderêço do Comitê Executivo), até o dia 31 de dezembro de 1964.

As inscrições poderão ser feitas nas secções regionais da Associação dos Geógrafos, nas faculdades de filosofia (departamento de geografia) ou diretamente no Subcomitê de Inscrição sob a presidência da professôra Dulce Maria Alcides Pinto (Av. Beira-Mar, 436, 8.º andar, CNG, Rio de Janeiro, GB). A ficha de adesão poderá ser remetida pelo correio e o pagamento será remetido ao banco indicado na referida ficha.

#### **PROGRAMA**

O II Congresso Brasileiro de Geógrafos será instalado a 22 de julho e encerrado a 29 do mesmo mês. Compreenderá 5 reuniões culturais para apresentação e debate de teses e comunicações, conferências, 3 simpósios e 3 excursões, as quais estarão relacionadas aos temas dos referidos simpósios.

A última excursão será realizada depois de terminado o Congresso e terá como tema a Geografia Urbana do Rio de Janeiro.

Antes da abertura do Congresso será realizada u'a mesa redonda, cuja finalidade é receber a contribuição de profissionais de várias especialidades, interessados, como os geógrafos, nos problemas de planejamento.

O calendário está assim constituído:

Quarta-feira, 21 de julho — Simpósio sôbre contribuição interdisciplinar para o planejamento.

Quinta-feira, 22 de julho: manhã — Instalação do Congresso; tarde — Comunicações; noite — Conferência.

Sexta-feira, 23 de julho: manhã e tarde — Simpósio sôbre: A REGIÃO; noite — livre.

Sábado, 24 de julho: Excursão à Região do Rio de Janeiro.

Domingo, 25 de julho: tarde — Comunicações.

Segunda-feira, 26 de julho: manhã — Comunicações; tarde — Simpósio sôbre: GEOGRAFIA DAS INDÚS-TRIAS; noite — Conferência.

Terça-feira, 27 de julho: — Excursão à Zona Industrial da Guanabara.

Quarta-feira, 28 de julho: manhã e tarde — Simpósio sôbre: GEOGRA-FIA URBANA

Quinta-feira, 29 de julho: manhã e tarde — Comunicações; noite — Sessão solene de encerramento.

Sexta-feira, 30 de julho — Excursão sôbre Geografia Urbana do Rio de Janeiro.

### TESES E COMUNICAÇÕES:

Os membros do Congresso, presentes ou não, têm o direito de apresentar ao mesmo teses ou comunicações orais. Para tanto, devem, ao inscrever-se, indicar sua intenção e comunicar o tema sôbre o qual pretendem discorrer. Resumos em 2 vias de até 3 páginas dactilografadas em espaço 2 deverão ser entregues ao Comitê Executivo antes de 1.º de maio de 1965.

O texto completo de cada tese, que não poderá exceder 30 páginas dactilografadas em espaço 2, deverá ser enviado ao Comitê Executivo até 15 de junho de 1965, impreterivelmente, acompanhado das referidas ilustrações.

As teses e comunicações orais serão livres dentro do campo da geografia. Contudo, terão preferência para a programação, nas reuniões destinadas à sua apresentação, aquelas que se enquadrarem em um dos temas abaixo relacionados.

## TEMÁRIO:

Geomorfologia: Problemas das superfícies de aplainamento no Brasil e seus depósitos correlativos. Variações climáticas e seus reflexos na paisagem. Evolução das vertentes. As formas litorâneas.

Climatologia: Classificações e índices climáticos. Estudo dinâmico dos climas; massas de ar. Teoria e significado das modificações climáticas. Microclimas.

Hidrologia: Classificação dos regimes dos rios brasileiros. A carga dos rios. O lençol freático e a economia d'água nas zonas semi-áridas.

Biogeografia: Problemas de nomenclatura e classificação de vegetações.

Possibilidades de elaboração de uma carta de vegetação do Brasil na escala de 1:1 000 000. Importância dos fatôres antropogênicos na vegetação tropical. Classificação e cartografia dos solos.

População: Características do crescimento da população rural e urbana. Dinâmica da população face às condições do mercado de trabalho. Mobilidade da população — diferentes tipos de migrações.

Geografia Agrária: Caracterização regional e dinâmica das estruturas agrárias brasileiras. Problemas de classificação e cartografia do uso da terra na escala de 1:100 000. A expansão dos mercados e as transformações da paisagem agrária.

Geografia das Indústrias: Problemas de concentração industrial. Tipos de localização industrial. A implantação industrial e as modificações introduzidas na organização do espaço.

Geografia da Circulação: Os transportes na modificação da paisagem geográfica. Métodos de pesquisa de Geografia de circulação; exemplos brasileiros. Circulação aérea no Brasil.

Geografia Urbana: Aspectos da ação dirigente da cidade. O equipamento urbano como elemento de caracterização de cidades.

Geografia Regional: A aplicação de novas técnicas ao estudo da região; exemplos de estudos regionais. Diversificação de organizações regionais e suas interrelações.

Ensino da Geografia: A posição da Geografia na reforma do ensino superior do Brasil. Como encarar o ensino da Geografia Regional no curso secundário.

### SIMPÓSIOS E MESA-REDONDA:

Visando concentrar as atenções dos participantes do II Congresso Brasileiro de Geógrafos sôbre temas que interessam diretamente àqueles que se preocupam com os problemas das grandes cidades e de suas vinculações regionais, o Comitê Executivo previu a

realização de alguns simpósios e uma mesa-redonda.

A participação nos simpósios é facultada aos membros que, na ficha de adesão, manifestarem essa intenção. Um resumo de cada comunicação aos simpósios (de 3 páginas dactilografadas em espaço 2) deverá ser enviado ao Comitê Executivo, em 3 vias, até 1.º de maio de 1965. O presidente de cada simpósio, de acôrdo com o Comitê Executivo, fará, sendo necessário, uma seleção de comunicações a serem discutidas nas sessões respectivas, de acôrdo com sua adequação aos temas que se seguem:

- 1. Contribuição interdisciplinar para o planejamento
- 2. A Região

O problema da conceituação de região. A aplicação dos diferentes conceitos ao Brasil.

- Geografia das Indústrias
   Metodologia da pesquisa.
   Exemplos brasileiros.
- Geografia Urbana
   Organização interna das cidades segundo o estágio da evolução urbana.

# Aposentado Mário Lopes da Costa Moreira

Aposentou-se nas funções de encarregado do Setor de Revisão da Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, o Sr. Mário Lopes da Costa Moreira, um dos mais antigos funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao qual vinha servindo desde, práticamente, a sua fundação. A princípio como auxiliar do saudoso Renato Americano, no Serviço Gráfico do IBGE e, posteriormente, como responsável pela revisão das publicações editadas sob a responsabilidade do CNG.

Por êsse motivo e, coincidentemente, pelo transcurso do seu aniversário natalício, foi aquêle competente e zeloso servidor alvo de significativa homenagem por parte dos seus colegas e a que se associaram os próprios supe-

riores da administração do IBGE. No dia 4 de dezembro, na sede do Clube dos Ibgeanos, recebeu cumprimentos do presidente do Instituto, general Aguinaldo José Senna Campos e do secretário-geral do CNG, engenheiro René DE MATTOS. Estiveram presentes, além dos dirigentes mencionados, o secretário-geral do CNE, Sr. Sebastião Aguiar AYRES, diretores de Divisão e chefes de Secção de ambos os órgãos do IBGE. Na oportunidade falaram, além do presidente do Instituto e do secretário-geral do CNG, o diretor da Divisão Cultural do Conselho, professor Antônio TEIXEIRA GUERRA e o professor Arnaldo VIEIRA LIMA, êste último em nome dos funcionários, em cada um dos quais, deixa Mário Moreira um amigo.

Os predicados do homenageado foram por todos ressaltados, ao que êle